Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		**Semana 2**
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 11/03/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Língua Portuguesa	Entregar devolutiva o Google Classroom	

Bom dia!

Tudo bem com você?

Continuando com o tema **bullying**

Observe as tirinhas abaixo e responda as questões:

1- Em sua opinião o acontecimento da tirinha acima é “respeito ou é medo”? Justifique sua resposta.

_____

_____

2- - As qualidades da personagem: grande, forte e brigão são características de uma pessoa:

(A) que respeita a todos.

(B) que amedronta a todos.

(C) que tem amizade com todos.

3- Como Calvin poderia ter resolvido a situação representada na tirinha?

_____
_____

4- A situação que Calvin está vivenciando é:

(A) ameaças e intimidação.

(B) coisas de crianças.

(C) coisas naturais entre alunos.

(D) tratamentos entre amigos íntimos.

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE RIBEIRÃO PIRES
CONSTRUINDO O FUTURO DA GENTE

Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		**Semana 2**
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 11/03/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Matemática	Entregar devolutiva o Google Classroom	

Vamos resolver algumas situações problemas que envolvem o sistema monetário:

1- A vó do Carlinhos (o personagem do vídeo que você assistiu na segunda-feira) resolveu fazer um bolo para tomar café e comemorar o sucesso da equipe Star. Que embora ficou em terceiro lugar, aprendeu e ajudou muitas pessoas através da gincana promovida pela escola.

a) Para fazer o bolo, precisou comprar alguns ingredientes e mantimentos para casa. Foi ao Supermercado, próximo da casa dela, e comprou: uma dúzia de ovos à R$ 7,30 a dúzia; dois quilos de feijão à R$ 6,80 o quilo; meia dúzia de laranja à R$ 5,00 a dúzia; seis litros de leite à R$ 3,50 cada litro. Lembrou que em casa tinha fermento e farinha, e se dirigiu ao caixa. Pagou com uma nota de cem reais. Quanto ela recebeu de troco?

_____

b) Ao voltar para a casa passou na padaria e comprou: oito pãezinhos francês que depois de pesados deu R$ 5,60; duzentas gramas de mortadela no valor de R$ 4,80; e aproveitou para comprar cem gramas de fermento para pão R$ 2,50, pois pretende fazer pão caseiro no final de semana. Ao passar no caixa, pagou com vinte reais. Qual é o valor do troco?

_____

c) Ao chegar em casa conferiu o seu dinheiro. Ela lembrou que saiu com R$ 100,00. Com quanto ela voltou para casa?

_____

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE RIBEIRÃO PIRES
CONSTRUINDO O FUTURO DA GENTE

Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		**Semana 2**
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 11/03/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Ciências	Entregar devolutiva o Google Classroom	

Bom dia!

Tudo bem com você? Continuando com o projeto Bullying, vamos assistir um vídeo, onde o promotor de justiça João Luiz de Carvalho, orienta sobre o bullying que não é brincadeira.

https://youtu.be/zcLK0DVH8yw

Leia com atenção o depoimento abaixo e veja quantos anos ela sofreu sem ajuda.

Mirela - 14 anos

Bom, acho que a primeira situação em que sofri bullying foi no terceiro ano do colégio. Um grupo tanto de meninas quanto de meninos, ficavam me chamando de "baleia", "rolha", "gorda", "quatro- olhos" (quando comecei a usar óculos), mas isso era o de menos. Por mais que machucasse um pouco ouvir

coisas assim, depois vieram as agressões mais físicas: chutavam minha lancheira, mochila, quebravam alguns materiais meus e um dia acabei apanhando de um desses grupos de meninas. Esse foi só o começo. Isso ocorreu desde o terceiro ano até o sétimo. Em determinado momento, eu cheguei ao ponto de chorar todas as manhãs só de lembrar em ter que ir pra escola de novo e quando ia, não via a hora de ir embora. Algumas das situações mais sérias acabei esquecendo porque foi tão ruim para a minha vida que acabei apagando da minha memória sem perceber.

Na época tinha uma orientadora educacional que atualmente é aposentada. Ela não dava a menor importância para o que estava acontecendo. Nem a Lei Anti-bullying ela conhecia. Dizia que era manha minha e que nada estava acontecendo. Depois, no sexto ano, mudou a coordenação, orientação e tudo, e os psicólogos e assistentes sociais do colégio me ajudaram, tentando fazer com que isso parasse, até que funcionou porque depois disso continuou só por mais um ano.

Durante uns três anos eu não tocava nesse assunto com meus pais e tentava demonstrar que estava tudo bem, mas depois eles perceberam que tinha sim algo errado, até porque esse bullying fugiu das fronteiras da escola e começou a ser presente em outros lugares, como um acampamento que frequentávamos. Eles iam conversando comigo e depois com a escola. No começo eu tinha um certo medo de falar alguma coisa porque acabava botando a culpa em mim mesma.

Eu perdia completamente a vontade de ir à escola, às vezes não comia, tentava emagrecer pra ver se essas coisas paravam, tinha vontade de fugir da escola. Uma época cheguei até a praticar bulimia por um tempo. Quando estava perto do fim disso, mas eu não sabia, pensei até em desistir de tudo, desistir da vida. Não dormia um dia sequer sem chorar.

Hoje em dia, por conta disso tudo que passei acabei mudando a forma de tratar as pessoas. Tento ser o mais atenciosa possível, não tratar com grosseria nem indiferença porque não sabemos pelo que cada pessoa está passando e eu sei como a indiferença pode machucar mais do que palavras.

ORIENTAÇÕES

Às crianças e aos adolescentes

- Não faça nem apoie brincadeiras maldosas. Se você está sendo vítima de bullying ou se conhece alguém que está, procure a ajuda de um adulto de confiança. Se não conseguir ajuda, DISQUE 100.

À família e aos responsáveis:

- É essencial que a prevenção e luta contra o bullying comecem dentro de casa, pois a família serve de suporte e referência básica para a socialização sadia de crianças e adolescentes.

- Dialogue com seus filhos, participando de suas vidas na escola; eduque estabelecendo limites; fique atento a mudanças bruscas de comportamento; ensine o respeito às diferenças entre as pessoas e dê bons exemplos.

- Em caso de bullying, não culpe a criança/adolescente pela situação; busque auxílio especializado; comunique à direção da escola, e, caso a escola se omita, busque o Conselho Tutelar ou disque 100.

À unidade escolar:

- Ter regras claras contra o bullying (inclusive no Projeto Político Pedagógico da escola), que façam com que todos saibam diferenciar brincadeiras de bullying; desenvolver programas antibullying que envolvam toda a comunidade escolar, estimulando a discussão do tema entre corpo docente, pais e alunos, com atividades que trabalhem o respeito e a tolerância às diferenças individuais e socioculturais.

- Informe-se sobre: NAVEGAÇÃO SEGURA NA INTERNET E COMBATE À PEDOFILIA

Fonte: bullying.isso não é brincadeira

Atividade.

- Agora é com você: Crie uma frase / slogan para o combate ao Bullying e colabore com a campanha.

  Utilize uma folha de sulfite e faça um desenho bem legal da frase / slogan e envie.